História, Literatura e Teologia do Novo Testamento

**Sessão 1: Império Persa até Alexandre**

Dr. Ted Hildebrandt

*Este é o Dr. Ted Hildebrandt ensinando seu curso Novo Testamento: História, Literatura e Teologia, aula número 1: Introdução ao curso e à história do Império Persa até a época de Alexandre.*

1. **Introdução — Eis o Cordeiro de Deus (Fundos do AT) [00:00-2:13]**
2. **Introdução, Jesus como Profeta, Rei, Sacerdote
[vídeos curtos: combinar AD; 00:00-9:50]**

 Boa tarde, meu nome é Ted Hildebrandt, e serei o instrutor deste curso sobre história, literatura e teologia do Novo Testamento. Ele está acontecendo no Gordon College . Hoje, queremos apenas apresentar o curso, e então falaremos sobre um pouco de história — um pouco de história que serve de pano de fundo para o Novo Testamento. Vamos começar com os persas e depois trabalhar nosso caminho até os gregos, e então através dos gregos, Alexandre o Grande, descendo até o período Hasmoneu e Macabeu, e então descendo e terminando com Herodes o Grande, que não era judeu, mas falaremos sobre isso. Em grande parte, será uma pesquisa histórica para definir o pano de fundo para o Novo Testamento.

 Para começar, deixe-me começar assim com o Novo Testamento. Há certos fundamentos do Antigo Testamento que você precisa ter para entender o Novo Testamento. Então, quando o Novo Testamento começa com João Batista dizendo a Jesus: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." Essa é uma declaração incrível, e se alguém não entende João 1:29 -- se alguém não entende a declaração de João Batista e a importância do sistema de sacrifício, e o culto do templo que surgiu do movimento levítico do judaísmo no Antigo Testamento, então quando João diz: "Eis o Cordeiro de Deus", você realmente não entende do que ele está falando. Então, este curso, porque está no Novo Testamento, assumiremos algum conhecimento do Antigo Testamento. E isso inclui então a declaração: "Eis o Cordeiro de Deus", ou "olhe" como a NIV traduz.

1. **Jesus como o clímax da instituição profética [2:14-5:09]**

 Mas então, Jesus Cristo é o clímax de muitas das instituições do AT. Então, o que você tem é que a primeira instituição no Antigo Testamento seria a do profeta. E então, em Deuteronômio, capítulo 18, Moisés diz que virá um profeta como ele, e Deus falará por meio desse profeta: Jesus Cristo. Haveria muitos profetas que viriam depois de Moisés: você teria Isaías, Jeremias, Ezequiel, Daniel, Hulda; muitos dos profetas dos 12: Oséias, Joel, Amós, Jonas, Miquéias, Naum, esses tipos de profetas. Eles então levariam ao *Profeta* que viria, e que *o* Profeta que viria seria -- bem, em um sentido Elias, que viria antes do Messias -- mas então o próprio Messias seria considerado um profeta.

 Então Jesus é um profeta. Ele é o *logos* de Deus — enquanto os profetas dizem, "assim diz o Senhor", Jesus dirá, e João dirá de Jesus, que ele é o *logos.* Ele é a palavra de Deus: "No princípio era o verbo, o verbo estava com Deus e o verbo era Deus". E esta "palavra" ou esta "revelação", este *logos* vai falar a mensagem profética, não em físico, não em palavras: "assim diz o Senhor", embora Jesus fale em palavras, mas Jesus falará pela encarnação. Ele encarnará a palavra de Deus. Então Jesus é uma espécie de profeta supremo, a revelação suprema de Deus, onde agora você tem Deus em carne falando. Então Jesus é o clímax da instituição profética do Antigo Testamento.
 Malaquias capítulo 4, versículo 5, nas últimas declarações do Antigo Testamento, enquanto o Antigo Testamento está chegando ao fim em Malaquias, o último profeta do Antigo Testamento, por volta de 400 a.C. ou algo assim, ele diz: "Está chegando um tempo em que este profeta virá antes do grande e terrível dia do Senhor". Então Malaquias diz a eles que basicamente Elias virá antes do dia do Senhor. Então é por isso que, quando Jesus entra em cena, muitas pessoas perguntam: "Você é Elias que está por vir?" porque Malaquias capítulo 4, versículo 5, o último capítulo do Antigo Testamento, fala e prediz um profeta que viria no espírito e poder de Elias. Agora Jesus vai dizer: "Eu não sou Elias", mas ele vai dizer que João Batista vem no espírito e poder de Elias. Então João Batista será o precursor que anunciará que Jesus viria. Então João Batista é Elias, "se você ouvir", como Jesus diz. Então, Malaquias capítulo 4, versículo 5 encerra o Antigo Testamento, meio que termina ali, esperando que “venha um profeta que anunciará o dia do Senhor” e coisas futuras ali.

1. **Jesus como Rei – Filho de Davi [5:10-7:00]**

 Então esse é Jesus como o clímax da instituição profética. Jesus como o rei , virá como o filho maior de Davi. Jesus será o filho de Davi, e muitas pessoas dizem " *hosana"* , enquanto cantam enquanto Jesus está entrando em Jerusalém. Eles dirão: "Hosana, filho de Davi!" E o "filho de Davi" remonta a 2 Samuel capítulo 7, versículo 14, onde fala sobre um filho de Davi que se sentaria no trono de Davi como rei sobre Israel e ele governaria para todo o sempre. E então, Jesus Cristo será o filho maior de Davi que eles estão procurando. Em Mateus, ele começa seu livro em Mateus capítulo 1, versículo 1: "Jesus Cristo, filho de Abraão, filho de Davi." E então o "filho de Davi" é Jesus Cristo. Ele é o cumprimento da aliança abraâmica. E então, basicamente, foi dito a Abraão que ele seria abençoado com terra e semente, que sua semente se multiplicaria e que ele seria uma bênção para todas as nações. Essa “bênção a todas as nações” vem por meio de Jesus Cristo. Ele seria filho de Davi, pois se sentaria no trono de seu pai Davi. E então, Jesus Cristo vai desempenhar esse papel como rei, e Jesus Cristo vai ser rei. E até mesmo Herodes, quando os magos vêm a Herodes, eles perguntam: “Onde está aquele que nasceu rei dos judeus?” E é claro que seria Jesus.
 Quando Jesus morrer, perto do fim, eles perguntarão a ele: "Você é um rei?" E eles colocarão uma placa sobre sua cabeça no final dizendo: "Aqui está Jesus, Rei dos Judeus". Os judeus se oporão a isso, é claro, e querem que a placa seja retirada, mas os governantes dirão: "Não, a placa está como eu a escrevi". Então Jesus Cristo será o rei, o Rei maior, e, finalmente, cumprirá esse papel.

1. **Jesus como Sacerdote [7:01-9:50]**

 Agora, a terceira instituição que Jesus cumpre é a de um sacerdote. E o sacerdote basicamente -- o problema que você tem com Jesus é que Jesus, por ser filho de Davi, é da tribo de Judá. A tribo de Judá, eles não faziam sacerdotes e coisas assim. A tribo sacerdotal era a tribo de Levi. Então o que você tem é esse conflito entre "Como ele pode ser rei?" e "Como ele pode ser um sacerdote?" Porque se ele é um rei, ele será da tribo de Judá, da linhagem de Davi, mas se ele for um sacerdote, ele tem que ser um levita da tribo ou da linhagem de Arão, ou do sacerdócio zadoquiano -- dos levitas até Arão, o sacerdote, até Zadoque e coisas assim. Jesus não é um sacerdote levítico, no entanto. Na verdade, Hebreus pega isso mais tarde e diz: “Espere, Jesus é o sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque”, que era um rei-sacerdote, e Abraão pagou um décimo de tudo o que tinha no livro de Gênesis. E então, Jesus será um sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque.
 O que um padre faz? Um padre basicamente, você trabalha com o sistema de sacrifício, e o culto, e os sacrifícios, e os festivais. O padre era o intercessor entre Deus e o homem. Os padres eram aqueles que ensinavam a Torá, que ensinavam a palavra de Deus ao povo. Eles basicamente faziam intercessão pelo povo através de seus sacrifícios. O povo trazia os cordeiros, e os cordeiros eram mortos, e eles os ofereciam no altar a Deus. Só que dessa vez, o padre não vai pegar um cordeiro e oferecê-lo no altar a Deus. Dessa vez, o próprio padre é o Cordeiro de Deus, e ele vai se oferecer. E assim, você tem Jesus como o grande sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque.

 Então, eu só quero basicamente fazer isso de uma forma superficial, só para dizer que, ao olharmos para o Novo Testamento, continuaremos dizendo em muitos pontos: "Como o Novo Testamento é prefigurado e que tipos de profundidade vêm da compreensão do Antigo Testamento que nos fornecerá uma profundidade de tradição e compreensão que precisamos para entender com profundidade o Novo Testamento?" Então, precisamos entender o Antigo Testamento, porque muitas dessas coisas, os profetas, os sacerdotes e o rei, essas instituições fluem diretamente para a pessoa de Jesus Cristo. Todo o sistema sacrificial, "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." E, a propósito, isso nos diz logo de cara, a principal função de Jesus "O Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." Jesus não vai conquistar Roma. Jesus não vai criar um grande movimento por justiça social. Jesus vai remover o pecado por meio do sacrifício de si mesmo.

1. **Autores do Novo Testamento — Diversidade de Testemunhas [9:51-14:31]
B. Diversidade de Testemunhas do NT, O momento certo [vídeos curtos: combine EG; 9:51-18:35]**

 Agora, o Novo Testamento tem uma diversidade de autores. Temos Mateus, Marcos, Lucas e João. Temos Paulo e temos o escritor de Hebreus, seja lá quem for. Você tem Judas, você tem Pedro e você tem João. Todos esses são escritores diferentes. Então o Novo Testamento é realmente bem diverso. O Novo Testamento não vem a nós de uma única perspectiva que foi rigorosamente editada para garantir que tudo concorde. Não, o Novo Testamento vem a nós com certos conflitos entre escritores, que na verdade as pessoas têm discutido por centenas e centenas de anos. Então, por exemplo, como Pedro pode dizer que Deus não quer que ninguém pereça? Pedro diz: "Deus não quer que ninguém pereça." Mas ainda assim, no livro de Marcos, afirma-se que Cristo contou suas parábolas para impedir o arrependimento de alguns que as ouviram. Então, comparando 2 Pedro 3:9 “Deus não quer que ninguém pereça”, com Marcos capítulo 4, versículo 12, onde ele diz: “Algumas das parábolas foram feitas para que as pessoas não entendessem o que ele estava dizendo”.
 Outro tipo de conflito entre escritores seria "Como Jesus pode anular as leis alimentares mosaicas?" por Jesus dizendo: "Todas as coisas estão limpas agora" no evangelho de Marcos, Marcos capítulo 7, versículos 15 e 19. Mas então em Mateus, Mateus afirma, e Lucas também, que "nem um jota ou til, nem um ponto ou til, um pequeno serafim, na Lei desaparecerá até que tudo seja cumprido" em Mateus capítulo 5, versículo 18. Então, por um lado, as leis alimentares, Jesus dá uma nova perspectiva sobre as leis alimentares e muda o que o Antigo Testamento havia dito, mas por outro lado "nem um jota ou til passará da Lei até que tudo seja cumprido". Como você reconcilia essas coisas? Elas devem ser reconciliadas? Elas são contraditórias ou são complementares? E então como você junta esses dois tipos de coisas?

 Há outro que confunde as pessoas há um bom tempo, e esse é Tiago. Como Tiago pode dizer, com base em Gênesis 15:6, que "Abraão creu em Deus e isso lhe foi imputado, foi-lhe creditado como justiça". Tiago disse basicamente: "Abraão mostra sua fé não apenas por crer, mas pelo que Abraão fez". O que Abraão fez declara sua fé, não apenas sua simples crença. Isso está em Tiago capítulo 2, versículo 22 "A fé sem obras é morta", "A fé sem obras é morta". Então você vai para Paulo, e Paulo, Romanos 4:5 e outros lugares, Paulo pegará o mesmo exemplo de Abraão e dirá: "Abraão creu em Deus e isso lhe foi creditado como justiça. Portanto, uma pessoa é justificada pela fé, e somente pela fé". Tiago diz: "Não, não é somente pela fé, a fé sem obras é morta". Então você tem que ter algumas obras para apoiá-lo, você não pode simplesmente dizer "Eu creio" e então sair correndo e fazer o que quiser. Mas Paulo diz: "Não, vocês são justificados pela fé e somente pela fé, não por obras, para que ninguém se glorie." Então, como você reconcilia Tiago e Paulo? Como você junta essas coisas? Há escritores diferentes, perspectivas diferentes, situações diferentes que eles estão abordando. Então, queremos, conforme passamos pelo Novo Testamento, ser sensíveis às diferentes situações e aos diferentes problemas que Paulo está enfrentando versus os problemas que Tiago está enfrentando.

 Mais alguns desses problemas : Como Paulo pode dizer que não há escravo nem livre? Em Gálatas 3:28, um versículo muito famoso, que em Cristo não há escravo nem livre, homem nem mulher, em Cristo somos todos um. E ainda assim, ao mesmo tempo, ele diz aos escravos para obedecerem a seus senhores terrenos em Efésios capítulo 6, versículo 5. Paulo não abole a escravidão. Quando você entra no livro de Filemom, ele realmente envia Onésimo de volta ao seu senhor escravo. Então Paulo não destruiu totalmente a instituição da escravidão. Mas ainda assim, em Gálatas capítulo 3:28, ele diz: "Em Cristo não há escravo nem livre." Então você tem esse conflito até mesmo dentro do próprio Paulo. Você tem que perguntar, houve situações diferentes? O que levou Paulo a dizer as diferentes mensagens?

1. **Diferenças teológicas [14:32-17:21]**

 Aqui está um da teologia: Como a teologia da glória, defendida por Lucas-Atos -- Lucas-Atos fala sobre a teologia da glória -- se encaixa com a teologia da cruz, o desprezo pela cruz e o caminho para a cruz de Paulo? Paulo fala sobre a teologia da cruz. Lucas-Atos fala sobre a teologia da glória.

 Como você junta essas coisas? Como é que os profetas do Antigo Testamento prometeram um futuro, uma nova aliança, onde Deus daria ao seu povo um novo coração? Deus daria ao seu povo um novo coração, saindo de Jeremias, creio que capítulo 31, e os restauraria à sua terra. Prometeu que os judeus teriam um novo coração, Deus construiria uma nova aliança para eles, e eles estariam de volta à terra. Que a diáspora, a disseminação dos judeus que tinham sido dispersos do Antigo Testamento — quando as dez tribos do Antigo Testamento foram dispersas em 722 pelos assírios, onde os judeus foram dispersos em 586 quando os babilônios chegaram e os levaram para a Babilônia com Daniel, Sadraque, Mesaque e Abednego e Ezequiel. Então Deus diz: "Vou trazê-los de volta à terra e vou dar-lhes uma nova aliança." Bem, “restitui-los à sua terra”, mas as cartas de Paulo parecem dizer que os judeus estão condenados, e que muitos gentios têm seus corações restaurados, e que a nova aliança se concentra nos gentios. Então, como você reúne essas coisas, que a igreja agora é composta em grande parte por gentios? A fundação judaica cresce e se estende para o mundo. Então, como você trabalha as promessas da nova aliança do Antigo Testamento para Israel, com a igreja e o foco nos gentios?

 Então, tudo o que estou tentando dizer é que haverá essas pessoas diferentes escrevendo de diferentes perspectivas e diferentes situações das quais elas estão vindo. E, portanto, o Novo Testamento não é um livro monolítico, editado individualmente, cuidadosamente editado para garantir que todos concordem com todos os outros. Uma das coisas maravilhosas sobre a Bíblia é que eles deixam cada pessoa falar por si e deixam os conflitos permanecerem. Eles não tentam harmonizar e suavizar as coisas, eles deixam a aspereza e a confusão dos diferentes escritores, eles deixam ficar do jeito que estava. Este é um tipo de confirmação de que este livro é a Palavra de Deus e que ninguém mexeu com ele. Eles apenas deixam as coisas permanecerem, eles não tentam suavizar, eles deixam do jeito que estava. Então, à medida que avançamos, queremos olhar e captar algumas dessas tensões entre os diferentes escritores. Em grande parte, diferentes escritores escrevem de diferentes perspectivas e diferentes personalidades. Eles escrevem de diferentes situações. Eles abordam problemas diferentes, e tentaremos entender os diferentes problemas de diferentes escritores.

1. **Jesus no momento certo [17:22-18:35]**

 Bem, vamos fazer algumas mudanças culturais agora. Queremos fazer algumas perguntas sobre -- e deixe-me primeiro colocar este versículo. Este é um versículo incrível de Gálatas, Gálatas capítulo 4 de Paulo, versículo 4. Ele diz isto: "Mas quando chegou o tempo certo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, sujeito à lei, para redimir aqueles que estavam sob a lei." "Mas quando chegou o tempo certo." Eu quero focar na primeira parte deste curso, na verdade dar uma palestra estendida, sobre isso "no tempo certo." Ele diz, "Mas quando chegou o tempo certo," Jesus veio no tempo certo. Eu sei que pensamos, "Por que Jesus não pôde vir no século 21, e nós poderíamos colocá-lo na TV e transmiti-lo para todo o mundo pela internet," ou algo assim. Não, ele diz, Jesus "veio exatamente no tempo certo." Então nós queremos configurar essa coisa do tempo, e nós queremos assistir como o cuidado providencial de Deus para que Jesus "viesse perfeitamente no tempo certo" - Gálatas capítulo 4.

1. **Perguntas sobre os Contextos Históricos [18:36-22:21]
C. Contextos Históricos, contexto cultural [vídeos curtos: combinar HI; 18:36-25:27]**

 Enquanto fazemos isso , aqui estão algumas perguntas iniciais que podemos fazer. Queremos fazer um estudo histórico, então vamos basicamente pular do Novo Testamento e fazer um estudo histórico pré-Novo Testamento. Não sabemos muito de basicamente 400 a.C. com Malaquias, costumo chamá-lo de "Malaquias: O Último dos Profetas Italianos". Cristo vai nascer provavelmente por volta de 5 a.C. E você diz: "Bem, por que Cristo não nasceu em 0 a.C. porque era 'AC: antes de Cristo, o ano de nosso Senhor; DC: depois'?" Na verdade, o cara que descobriu o sistema AC-DC, foi por volta de 625 d.C., e então ele estava 600 anos depois de Cristo. Quando ele descobriu as coisas voltando, na verdade ele perdeu. Você pode entender, o cara está 600 anos depois e não tem toda a tecnologia que nós temos. Quando ele descobriu, ele perdeu. E agora somos capazes de, através de vários, acredito que foi através de um eclipse, desses eclipses que aconteceram, podemos identificar exatamente quando Herodes morreu. Herodes morreu por volta de 4 a.C., e portanto Jesus teve que vir antes de Herodes morrer. Então Jesus provavelmente nasceu por volta de 5 a.C. Não é grande coisa, mas o cara em 625 quando ele estava descobrindo o sistema AC-DC errou por 5 anos ou mais. Agora temos um pouco melhor. O ponto é, Malaquias é 400 a.C., Cristo é por volta de 0. Temos cerca de 400 anos que eles chamam de "anos silenciosos". Esses são os 400 anos que estão entre os testamentos. Na verdade, eles realmente não foram anos silenciosos. Há muita literatura desse período, e queremos olhar para um pouco da história e coisas que configuraram o Novo Testamento.

 Então, por que, por exemplo, o Antigo Testamento é escrito em hebraico e aramaico? Os profetas do Antigo Testamento e Moisés falavam hebraico, então é em hebraico. Eles foram para a Babilônia e pegaram o aramaico. Então, hebraico e aramaico são falados no Antigo Testamento. Alguns dos livros, Daniel e Ester, têm aramaico. Então, é principalmente hebraico, um pouco de aramaico no final. Quando você chega ao Novo Testamento, o Novo Testamento é escrito em grego. O grego é muito diferente do hebraico. O hebraico é uma língua semítica, eles leem da direita para a esquerda, não como nós fazemos da esquerda para a direita. E como grego. Hebraico e aramaico, são ambas línguas semíticas, na verdade, muito semelhantes em alguns aspectos ao árabe hoje. O grego, por outro lado, é uma língua ocidental. Ele lê da esquerda para a direita. O grego desempenha o papel de pano de fundo para o latim. O latim pega muito dele do grego, e, finalmente, o latim descendo para as línguas românicas, e até mesmo o inglês pegando um pouco do latim misturado com anglo-saxão e um monte de outras coisas. Então, basicamente, o que fez a mudança do hebraico e aramaico para o grego? Essa mudança de idioma, agora você diz: "Bem, o idioma não é tão importante." Bem, número um, o idioma é importante, e o idioma afeta que tipo de coisas são comunicadas e como elas são comunicadas. Mas a mudança na linguagem de uma língua semítica para uma língua ocidental também indica uma mudança na cultura, de uma cultura oriental, uma cultura semítica, uma cultura do oriente próximo: Iraque, Afeganistão, Síria, Líbano, muito oriental; para um tipo ocidental, europeu, romano, grego. Essas são duas culturas diferentes. As pessoas pensam de maneiras diferentes, elas se comunicam de maneiras diferentes. Então, o que fez a mudança do hebraico e aramaico para o grego?

1. **Perguntas sobre cultura/contexto religioso [22:21-25:27]**

 Outra questão que surge é: "Que mudanças significativas ocorreram na cultura hebraica semítica quando eles tiveram que fazer a transição para a cultura helenística ou grega?" A cultura grega é basicamente construída a partir de Alexandre, o Grande, como veremos -- ou eu o chamo de Alexandre, o Uva. Mas, como vemos, a mudança é para um helenístico ocidental. Como isso afeta as coisas? O que acontece entre Malaquias (400 a.C.) e o tempo do Novo Testamento? E, na verdade, muito do Novo Testamento foi escrito por volta de 50 d.C. a 90 ou 95 d.C. Então, foi escrito de 400 a.C. a cerca de 50 a 90 d.C. O que aconteceu nesse período intermediário?

 De onde surgiu uma coisa como a sinagoga? Quando você está no Antigo Testamento, você não lê sobre as sinagogas. Quando você lê sobre Jesus, você lê que Jesus continua entrando na sinagoga, sendo expulso da sinagoga e entrando na sinagoga. Paulo entra na sinagoga, prega, e então é espancado e várias coisas assim. Então Paulo começa seu ministério na sinagoga. De onde surgiu a sinagoga? Não estava no Antigo Testamento, o Antigo Testamento foca no templo. Agora, de repente, no Novo Testamento, temos o templo e as sinagogas. O que aconteceu lá?

 Quem são os samaritanos e por que há tanta animosidade entre os judeus e os samaritanos? Eles parecem se odiar. Em certos pontos, eles se matam. Então, os samaritanos, o que há com isso? Por que os samaritanos odeiam os judeus, por que os judeus odeiam os samaritanos?

 E os fariseus e os saduceus? Agora vemos no Novo Testamento, Jesus fala com os fariseus e muitas vezes os repreende, mas em outros pontos o fariseu, você tem um cara como José de Arimatéia ou Nicodemos vindo a Jesus à noite que é um líder dos fariseus. E então os fariseus -- Paulo acabará sendo um "fariseu do fariseu". Então os fariseus parecem estar, por um lado, se opondo a Jesus, mas, por outro lado, sua mensagem parece ser que muitos dos convertidos vêm do farisaísmo. Por que há um conflito entre os fariseus e os saduceus? Quem são os fariseus e os saduceus e qual é a diferença? Então, vamos olhar para essas coisas. Estamos apenas configurando, então agora vamos pular e estudar isso 400 anos antes do tempo de Cristo.

 Ok, então nós estávamos falando sobre esses pontos aqui, e eu meio que não apertei o botão, então eu perdi os pontos, mas é disso que estávamos falando. Aqui está a sinagoga, de onde veio a sinagoga? Aqui estão os samaritanos, por que os samaritanos odiavam os judeus? Por que os judeus odiavam os samaritanos, e vice-versa? Não apenas os fariseus e saduceus, mas, a propósito, havia outros grupos além dos fariseus e saduceus? Havia outros grupos que não eram simplesmente fariseus e saduceus, e queremos olhar para alguns deles também.
 **J. Geografia do Império Persa [25:27-28:50]
 D. Geografia do Império Persa, Babilônia, Ásia Menor, Grécia
 [vídeos curtos: combine JL; 25:27-36:33]**
Mas antes de fazermos isso, precisamos entender que o Novo Testamento será escrito em grego koiné. Vamos querer falar sobre isso um pouco mais tarde. Como a linguagem impacta como você entende um texto, com base na língua original, grego neste caso, grego koiné.
 Então geografia: a configuração de onde as coisas estão afeta muito, a cultura e as coisas são configuradas com base na geografia. Eu cresci em um lugar chamado Buffalo/Niagara Falls, Nova York. Buffalo/Niagara Falls, Nova York, o que faz parte da cultura lá? Neve, inverno Eu vi montes de neve sobre as casas das pessoas. Você vem para a Nova Inglaterra, o caráter da interação na Nova Inglaterra é muito diferente? Nova York é diferente de Los Angeles? Louisiana é, a cultura em Nova Orleans é diferente da cultura em Chicago? A cultura em Chicago é diferente da cultura em Miami? E então, mesmo na América, você pode ver as diferentes regiões, há um caráter diferente para as pessoas, para como elas pensam e o que elas pensam. Então a geografia nos fornecerá outra quase como uma linguagem de compreensão de alguém com base na conexão da cultura e de onde elas são.

 Então, vamos dar uma olhada em alguns mapas. Aqui está nosso primeiro mapa, e eu só quero dar uma olhada. Este é um mapa do que é chamado de Império Persa. Vamos ver Ciro, o Grande, ele vai ser um dos nossos grandes persas. Ele vai ser seguido por outro grande homem chamado Dario, que vai organizá-lo, e depois descer para Xerxes, que vai se casar com Ester, a propósito, e Artaxerxes, que é mais ou menos na época de Esdras-Neemias. Então o Império Persa está em grande parte aqui. Agora, por causa do nosso envolvimento no Oriente Médio, algumas dessas coisas vocês saberão. Então, deixe-me caminhar e começar aqui, mais a leste. Aqui está o Rio Indo, o Rio Indo na Índia estará aqui, este Rio Indo, e é basicamente onde o Afeganistão, o Paquistão estão nesta área. Afeganistão, Paquistão. Conforme você se move para cá, esta é a área do Irã. Irã. E agora é muito importante perceber que os iranianos não são árabes, eles não são semitas. Eles são, na verdade, caucasianos, muitos deles vindos da Rússia. Então, basicamente, esses serão os persas. Os persas são o pano de fundo do país do Irã hoje. Então, os persas não são de origem semita, eles são de origem caucasiana ou ariana, não semita. Então, é aqui que a Pérsia começará, na Medo-Pérsia. A inscrição de Behistun está escrita aqui, Susa estará aqui, e a Pérsia estará aqui. Agora, essas são montanhas. Este é um terreno montanhoso aqui, e então das montanhas você desce para o vale. Este vale será tão largo, o que eles chamam de crescente fértil aqui. Basicamente, você tem o rio Eufrates e o rio Tigre. Eu sempre lembro deles, para tentar pegá-los para não confundi-los, ET Você se lembra de ET nos filmes? ET, então é Eufrates, Tigre.

1. **Mais Geografia do Novo Testamento: Assíria, Babilônia, Síria, Ásia Menor [28:50-34:08]**

 E em grande parte aqui na Assíria haverá um lugar chamado Nínive . Estamos familiarizados com Nínive de Jonas e a baleia, e esse tipo de coisa. Então a Nínive assíria estará aqui em cima, e então a Babilônia estará aqui embaixo. As imagens da Babilônia serão até mesmo ecoadas no livro do Apocalipse. Então, pegaremos isso no final do Novo Testamento, e ainda ecos da antiga Babilônia daqui. Então, este é o Rio Tigre e Eufrates. O crescente fértil é de onde Abraão veio, o crescente fértil; descendo para a Síria. Síria ao norte de Israel, ainda Síria até hoje. Esta será a Ásia Menor, eles vão chamá-la de Ásia Menor ou Turquia. Nós chamaríamos isso de Turquia hoje. Então descemos para Israel, e é claro, Israel está localizado aqui. Damasco é a capital da Síria. Jerusalém é a capital em Israel. Então Damasco e Jerusalém, e esses dois vão lutar. Vocês geralmente brigam com seus vizinhos, e eles vão brigar com os vizinhos deles aqui, Síria contra Israel.

 Então descendo aqui para o Egito. O Egito é o "presente do Nilo". O Egito também é o "celeiro" do mundo antigo. Então o Egito forneceu trigo, cevada -- considerado o "celeiro" do mundo antigo. É o "presente do Nilo" porque isso é todo o deserto do Saara aqui. É marrom, marrom, marrom em todos os lugares que você olha, exceto por esta pequena faixa do Rio Nilo. O Rio Nilo, é aqui que os faraós, e o Egito, e "deixe meu povo ir", e todo o Êxodo aconteceu. Aqui está Memphis, eu sempre digo às pessoas que Memphis é onde o rei está enterrado. Claro, estou falando de outro rei -- Elvis, mas é Memphis, Tennessee. E então Elefantina. Havia alguns judeus realmente espalhados aqui em Elefantina. Eles realmente fizeram algumas descobertas aqui de alguns restos mortais judeus aqui neste lugar chamado Elefantina. Bem aqui, no sul, este lugar chamado Elefantina. Haverá alguns judeus espalhados lá. Algumas das coisas que eles fizeram, desde tempos muito antigos, vão ser o papiro Elephantini, chegaram até aqui. Então lá vamos nós.

 A Líbia é aqui. Conhecemos a Líbia por causa de Muammar Gaddafi e o que aconteceu lá. Aqui está o Golfo Pérsico. Eu sempre digo às pessoas Golfo Pérsico. Este aqui, este pequeno e apertado aqui, este é o Estreito de Ormuz. O Estreito de Ormuz agora é o que os iranianos que estão aqui, os descendentes dos persas, estão ameaçando fechar, e é de lá que sai todo o petróleo. Então, uma tonelada de petróleo sai de lá, e se eles fecharem, você pode ver o Estreito de Ormuz lá. Então, temos nossos porta-aviões estacionados lá agora, tentando manter esta faixa aberta para o Mar Arábico e coisas assim.

 Então, voltando, aqui está a Grécia. Aqui está Atenas. Atenas -- o Partenon, Platão, Aristóteles, Sócrates, todo esse tipo de coisa. Espartanos -- os espartanos estarão aqui, o Monte Olimpo aqui. Os gregos estão aqui. Então o que está acontecendo é que os persas, que têm todo esse império, agora cuidado, eles realmente capturaram o Egito. Eles vão querer tomar a Grécia. Então haverá batalhas contínuas para frente e para trás, Xerxes e outros, entre o império persa tentando empurrar para esse lado, e os gregos tentando mantê-los fora. Então, basicamente, esta será a batalha para vencer o Império Persa. Os gregos então derrotarão os persas. Você vê que império enorme, os gregos, essa pequena coisa da Grécia aqui, vai tomar todo esse império. É aí que Alexandre, o Grande, entrará.

 Agora vamos dar outra olhada nisso. Esta é uma espécie de imagem de satélite. Por que eu gosto desta foto aqui é porque aqui você pode ver claramente as Montanhas Zagros do Irã. E você pode ver como os iranianos vivem neste território montanhoso . O Iraque fica na planície fértil. Então o que acontece é que o povo das montanhas sempre desce para as planícies, querendo conquistá-las. O povo das planícies sempre quer manter o povo das montanhas nas montanhas. Então este é o Irã contra o Iraque, e isso vem acontecendo há literalmente milhares de anos. Então este é o Irã, o Iraque. Aqui está a Babilônia, lá em cima está Nínive, e aqui o deserto da Síria. Aqui estão Damasco e Jerusalém e o conflito que você terá até hoje entre Damasco e Jerusalém. Aqui está a Ásia Menor, a Turquia lá em cima, a Península do Sinai aqui em baixo. Então você pode ver esta bela foto do Rio Nilo e do Delta do Rio Nilo. Então haverá uma cidade aqui que será muito importante mais tarde, e será chamada Alexandria. E os egípcios, os Ptolomeus, construirão esta Alexandria, nomeando-a em homenagem a Alexandre. É onde uma das maiores bibliotecas do mundo antigo estará. É a Biblioteca do Congresso do mundo antigo. Então, estes são tipos de mapas, e veremos movimentos para frente e para trás com o apóstolo Paulo. O apóstolo Paulo estará na estrada de Damasco, e é lá que ele terá sua experiência de conversão. Antioquia na Síria será o lugar onde os cristãos serão chamados de cristãos pela primeira vez. Eles enviarão missionários desta área para todo o mundo. Então, veremos várias conexões em pontos do Novo Testamento com eles.

1. **Geografia da Grécia Antiga [34:09-36:32]**

 Aqui está um close-up da Grécia. Quero fazer duas áreas aqui. Em grande parte, você tem, esta é a parte ocidental da Turquia. E você terá cidades como Pérgamo, Tiatira, Sardes, Esmirna, Filadélfia e Laodicéia. Como eu digo esses nomes, eles podem soar familiares. Este é o livro do Apocalipse, aborda as sete igrejas na parte ocidental da Turquia. Aqui está Éfeso, Éfeso foi Paulo escreveu aos Efésios para a igreja em Éfeso. Então, basicamente, esta é a parte ocidental da Turquia, Paulo vai passar três anos em Éfeso mais tarde em sua terceira viagem missionária. Então você cruza para o norte, e é onde fica a Macedônia. Macedônia, Filipe da Macedônia, Alexandre era de lá. É aqui que Filipos estará. Filipos recebeu o nome de Filipe da Macedônia, pai de Alexandre. Macedônia, Tessalônica, Bereia, essas são igrejas que Paulo fundou lá. Basicamente, elas apoiarão Paulo em seu ministério bastante. Agora Paulo vai descer aqui porque ele quer ir para Atenas. Atenas é onde muito do seu grego clássico: seu Platão, seu Aristóteles e seu Sócrates -- Atenas, coisas clássicas. E aqui está Corinto, bem no Golfo de Corinto chegando aqui, a separação da Acaia e basicamente o Peloponeso aqui. Esparta vai ficar bem ao sul. Então os espartanos e os atenienses vão lutar um contra o outro aqui e aqui, indo e voltando, e então Corinto fica meio que bem no meio. Você vai ter tráfego nos dois sentidos através daquele pequeno istmo que atravessa aqui. Aqui está o Monte Olimpo também, alguns de vocês provavelmente estão familiarizados com o Monte Olimpo, Zeus e todo esse tipo de coisa. Então Esparta, Atenas, Corinto. Corinto, Paulo vai escrever a carta aos Coríntios, Paulo vai passar um ano e meio lá. Então, esta é a Grécia: Macedônia, Acaia, o Peloponeso com Esparta, e basicamente eles vão para frente e para trás e veremos várias coisas. Esta é a área do Mar Egeu aqui. O Mar Egeu e o Mediterrâneo estão aqui. Então, esta é apenas uma visão geral de vários mapas, apenas para nos situarmos geograficamente por causa do que vai acontecer a seguir.

**M. A Ascensão dos Persas [36:33-40:05]**

**E. Ascensão da Pérsia: Ciro BBBLE
 [vídeos curtos combinam MS; 36:33-56:38]**

 Agora, quero me afastar da geografia e retornar agora à história, passando por um pouco da história desse período. Então, deixe-me começar com a ascensão dos persas. O que aconteceu com Jonas em Nínive e esse tipo de coisa? Você tem grandes movimentos do Antigo Testamento. Nínive (os assírios) vai cair em 612 a.C. Jonas vai para Nínive na Assíria e Jonas profetiza aos assírios e ele diz basicamente: "Nínive, arrependa-se". E eis que o povo de Nínive, que é realmente terrivelmente cruel, se arrepende com a pregação de Jonas. Isso não parece que Jesus disse algo assim? Jesus usa Jonas como parte de seu histórico. Então eles se arrependeram com a pregação de Jonas, e ainda assim Naum, alguns anos depois, prediz novamente contra a Assíria que Deus destruirá Nínive. E com certeza, em 612 a.C., os babilônios vêm do sul, Babilônia, sobe para o norte até a área de Tikrit, onde os curdos estão hoje no Iraque e derrotam Nínive, 612 a.C., Nínive é exterminada. A propósito, diz "adormecida desde então". Arqueólogos estiveram lá e fizeram um ótimo trabalho de arqueologia em Nínive. Mas Nínive, 612, cai para os babilônios, e os babilônios agora são os novos no comando. A Assíria captura Samaria e dispersa as dez tribos do norte de Israel em 722 a.C.

 Então os babilônios estão assumindo o poder. Este é exatamente o momento em que Daniel, Sadraque, Mesaque, Jeremias estão profetizando durante este tempo no Antigo Testamento. Basicamente, os judeus se revoltam contra a Babilônia. Babilônia, Nabucodonosor, você se lembra de algumas dessas histórias, entra e leva parte da intelectualidade para a Babilônia por volta de 605-597. Os judeus finalmente se revoltam, e Nabucodonosor se cansa, e basicamente eles entram e destroem o templo em 586 a.C. Do Antigo Testamento, aprendemos apenas quatro datas básicas no Antigo Testamento. Uma delas foi Abraão em 2000 a.C., Davi em 1000 a.C. Uma das outras datas que aprendemos foi 586 a.C., quando o primeiro templo foi destruído. Este primeiro templo foi construído por Salomão, foi coberto com ouro, era magnífico. Foi destruído em 586 pelos babilônios, eles o nivelaram. Eles achataram o templo e jogaram tudo abaixo. Eles levaram o povo cativo, eles os levaram para a Babilônia. Jeremias disse a eles com antecedência que eles ficariam na Babilônia por 70 anos porque eles não tinham guardado as leis do sábado em termos do Ano Sabático. Deus diz: "Minha terra vai ter seu descanso." Eles não tinham dado descanso à terra por 490 anos, e Deus diz 70 anos: "Eu vou tirar vocês da terra, deixem a terra ter o descanso." Os judeus foram julgados naquela época na Babilônia, e o povo foi deportado para a Babilônia, Nabucodonosor, e o templo se foi.
 Agora, com o templo destruído, o povo judeu ficou completamente assustado porque o templo era onde eles adoravam a Deus. Deus deveria tê-los protegido de Nabucodonosor, e agora o templo está destruído. Isso levanta todos os tipos de perguntas sobre quão forte é Deus? Jeová/Yahweh é tão forte quanto pensávamos? Bem, veja, ele não conseguiu se proteger em Jerusalém, e agora o templo se foi. E então este é um momento muito reflexivo para o judaísmo, o que aconteceu, o que deu errado?

**N. Ciro, o Grande, da Pérsia [40:06-42:41]**

 Algumas pessoas acreditam que os livros de 1º e 2º Reis são uma espécie de resposta a isso dizendo ao povo o que deu errado; vocês pecaram, rejeitaram o Senhor, quebraram sua aliança e por terem quebrado sua aliança, o julgamento de Deus caiu sobre vocês. Então é por isso que vocês foram levados para a Babilônia; não era que Deus fosse fraco, Deus estava cumprindo seus propósitos. Ele disse que os tiraria da terra; vocês se lembram das bênçãos e maldições do livro de Deuteronômio capítulos 28 e também Levítico? As bênçãos e maldições. Eles rejeitaram a aliança, então Deus os tira da terra; isso é 586, eles saem por 70 anos. Então agora eles estão sentados na Babilônia, os judeus estão sentados na Babilônia, Ezequiel e Daniel. De repente, em 539, a Babilônia cai para Ciro. Ciro, o Grande, entra e assume. Este Ciro — na verdade, ele é Ciro II, mas é chamado de Ciro, o Grande — ele chega em 539 e a Babilônia cai para os persas que descem das montanhas do Irã para as planícies do Iraque e tomam conta da Babilônia. Ciro, que é rei dos medo-persas, é uma espécie de império combinado lá, os medo-persas. Os medos e os persas se uniram. Ciro os lidera para a Babilônia e eles derrotam a Babilônia em 539.

 Então queremos olhar para Ciro. Os iranianos ou arianos não são semitas, então Ciro não é semita como os babilônios teriam sido; então esta é uma mudança cultural. Agora eu quero passar por Ciro, 539 para Ciro, ele é o primeiro grande rei do Império Persa e eu quero discutir este período persa, que seria de 539 quando Ciro toma a Babilônia até 333 a.C. Agora eu sempre digo às pessoas que 333 a.C. é uma das datas que eu quero que vocês aprendam. 333 a.C. é metade de 666, certo. De quem é o número 333? 333 a.C. é Alexandre, o Grande. E então essa é uma data que eu quero que vocês fixem na cabeça. Então 400 a.C. é quando o Antigo Testamento para, mas em 333 é quando Alexandre começa a disparar. (Na verdade é 334, mas arredondei, 333 é mais fácil de lembrar porque é metade de 666.) Então, em 333 a.C. Alexandre irá dominar o mundo inteiro em cerca de 10 a 12 anos.

**O. O que Ciro, o Grande, fez (BBBLE) [42:41-47:01]**

 Mas, vamos voltar para Ciro. Ciro está derrubando a Babilônia em 539 a.C. Quero usar este pequeno acróstico “B B- Bíblia”, “BBBLE” para o que Ciro fez inicialmente.
 Primeiro de tudo, Ciro na **Bíblia** . Ciro é previsto pelo nome cerca de 2-300 anos antes de viver. Certo, no tempo de Isaías, Isaías está escrevendo um pouco antes de 700 a.C. (Ciro está vivo por volta de 539) Isaías diz isso, "Quem diz a Ciro," este é Isaías capítulo 44 versículo 28, "Quem diz a Ciro, ele é meu pastor," (a palavra 'pastor' é outro nome para 'rei', reis eram chamados pastores). "Ele é meu pastor e ele realizará tudo o que eu quiser. Ele dirá a Jerusalém; Ciro dirá a Jerusalém, 'Que seja reconstruída' e do templo 'Que seja lançada sua fundação.'" Em Isaías capítulo 45 versículo 1, "Isto é o que o Senhor diz [col amar YHWH]: ao Seu ungido." Você sabe qual é a palavra para ungido em hebraico, é a palavra "Meshiach;" diga isso algumas vezes rápido; soa como Messias, não é? É a palavra para Messias; é exatamente isso que Messias é. Messias significa "ungido". Então aqui, Ciro, o Grande, é chamado em Isaías 45:1, ele é chamado de Messias, o ungido; este é Ciro. Então esse termo Messias é aplicado a Ciro, a pessoa Ciro, o termo Messias será mais tarde aplicado ao próprio Jesus. A propósito, quando Messias, "Meshiach" do hebraico passa para o grego, adivinhe o que é em grego, "Christos". Então Jesus será chamado de "Christos". Jesus é o Ungido; nós o chamaremos de Jesus Cristo. A palavra para Cristo, ou Christos, significa "ungido". Significa Messias. Então Jesus, o Ungido, o Messias, o Christos: Jesus Cristo.

O mesmo termo, “o ungido”, o “Meshiach”, é usado para Ciro em Isaías capítulo 45 versículo 1; “Assim diz o Senhor: ao seu ungido, ao seu Messias, a Ciro (e o lista pelo nome), cuja mão direita eu seguro para subjugar as nações (e Ciro subjugará as nações.

 Agora notamos então, Ciro é mencionado na Bíblia em Esdras. Ciro dá um decreto, e esse decreto que Ciro deu é citado em Esdras, capítulo 1, versículos 2 a 4. E eu quero ler, ele realmente cumpre o que Isaías havia predito sobre esse ungido e o que esse ungido faria. Esdras capítulo 1, versículos 2 e seguintes, diz: "Isto é o que Ciro, rei da Pérsia diz, (observe a pequena introdução, soa familiar, apenas com nomes diferentes, não é mesmo) o SENHOR (isto é, Javé) o Deus do Céu me deu todos os reinos da terra e ele me designou para construir um templo para ele em Jerusalém em Judá qualquer um de seu povo entre vocês, que seu Deus esteja com ele e que ele suba a Jerusalém em Judá e construa o templo do Senhor, o Deus de Israel, o Deus que está em Jerusalém." Então Ciro assume a Babilônia e ele liberta os judeus para voltar e reconstruir o templo em Jerusalém. Então Ciro é um libertador, ele é um salvador; ele salva o povo judeu e os envia de volta para construir o templo em Jerusalém. O decreto de Ciro no capítulo 1 de Esdras menciona isso; ele até diz que eles podem usar dinheiro real do tesouro para reconstruir.

 **P. Por que Ciro foi grande — benevolência [47:02-48:33]**

 Então Ciro, este é meu próximo ponto, Ciro é uma pessoa benevolente. Ciro é benevolente; onde os assírios eram cruéis e empalavam as pessoas e cortavam suas cabeças e as esfolavam, tiravam suas peles de seus corpos enquanto estavam vivos e os colocavam para os pássaros devorarem. Os assírios eram cruéis espalhando as dez tribos do norte de Israel. A Babilônia deportou os judeus para a Babilônia por 70 anos depois de cegar seu rei Zedequias e um monte de coisas lá, mas de qualquer forma os babilônios deportaram as pessoas. Agora Ciro entra e ele é benevolente, e ele diz, basicamente "volte". Ele permite que os povos que foram deportados pelos assírios e pelos babilônios voltem para sua terra natal. Portanto, Ciro era uma boa pessoa; de muitas maneiras, esse cara era benevolente. Uma coisa é ser forte; outra é ser benevolente e gentil. Ciro era forte, ele era um guerreiro. Mas ele também é gentil e benevolente, e seu governo foi de benevolência. Ele mandou o povo de volta e respeitou os costumes locais, você pode voltar e construir seu próprio templo para o Deus que você serve, Jeová. Então ele reverte o exílio, mas muitos judeus nunca mais voltam. Quando Esdras e Neemias voltam, há o quê, 42.000 que retornam. Há judeus espalhados por todo o mundo agora e alguns deles nunca mais voltam. Na verdade, alguns deles ainda estão na cidade de Nova York; há mais população judaica na cidade de Nova York do que em Israel agora. A diáspora, a dispersão, ainda é contínua até hoje.

 **Q. Expansão de Ciro: Babilônia [48:34-51:05]**

 Ciro será o imperador, o rei; ele é o grande rei. Enquanto ele olha para os impérios, ele diz: "Ok, eu tenho a Babilônia". Ele vê três impérios. Primeiro, ele está nas montanhas do Irã, ele olha para fora e vê três impérios. Um está bem aos seus pés, essa é a Babilônia, então ele tomou a Babilônia agora; esse é o B, ele tomou a Babilônia. Ele olha para a Turquia e vê na Turquia, ou Ásia Menor, ele vê o império da Lídia. Lídia na Turquia, e há um homem lá chamado Creso; e esse Creso é muito, muito rico. Há rumores de que Creso está sentado em um trono de ouro. Ciro ouviu isso e diz: "Ok, então tomamos a Babilônia agora, eu libertei o povo". A propósito, quando ele tomou a Babilônia, só um pouquinho de algumas coisas interessantes sobre isso, a Babilônia tinha um líder naquela época chamado Nabonido e esse cara, Nabonido, que vai lutar contra Ciro, é meio místico. Ele realmente deixou a Babilônia, a Babilônia serviu ao deus Marduk, mas então Nabonido diz: "Eu não sou muito ligado no deus do sol", então ele foi embora e era um místico e foi para a Arábia e estava fazendo coisas, e as pessoas estavam dizendo: "Onde está nosso rei? Ele está sendo um místico, fazendo uma coisa de monge no deserto". Então, Babilônia, quando Ciro chegou, eles estavam meio que prontos. Há rumores, bem, pelo menos me ensinaram , que Ciro desviou o rio Eufrates e entrou na Babilônia e conquistou a Babilônia, não arrombando os portões, não batendo aríetes nas paredes, mas eles realmente afundaram, onde o rio Eufrates foi desviado do rio Eufrates e enviou seus homens para baixo. Edwin Yamauchi, que é um especialista em persas, e escreveu um livro de 4 a 500 páginas sobre os persas, Dr. Yamauchi diz que ele não acha que o rio Eufrates foi desviado, o rio Eufrates é muito grande para desviar, mas ele pensou que era mais provável que fosse um canal que estava fora do Eufrates e eles desviaram o canal e foram para baixo do canal. Desnecessário dizer que Ciro era um bom guerreiro. Ele era inteligente, ele foi para baixo das muralhas, através do desvio deste canal e enviou seus homens para baixo e eles capturaram a Babilônia. As pessoas na Babilônia realmente viam Ciro como um libertador. Eles estavam felizes por ele estar aqui; porque Ciro tem mais respeito pelos deuses da Babilônia do que seu próprio rei Nabonido tinha, que estava nos desertos.

 **R. Ciro derrota Lídia (Croesus, rei da Lídia) [51:06-54:22]**

 Então ele toma a Babilônia, agora ele olha para Lídia. Quando ele vai atrás de Creso, que é muito rico. Ele queria basicamente trazer a Ásia Menor e a Lídia, Creso em particular, sob a soberania da Pérsia. Você poderia dizer que Ciro era um bom calvinista porque ele queria ganhar soberania, mas na verdade era sua própria soberania sobre aquela área. Então ele sai e basicamente o que você tem então é, Creso sabe que Ciro está vindo atrás dele. Ele envia para o Oráculo de Delfos; na Grécia e diz basicamente, 'Oráculo de Delfos, me diga o que está no meu futuro aqui? Vou ter que lutar com Ciro, vou ganhar ou vou perder?' E o Oráculo de Delfos brilhantemente diz, "Um grande império será destruído." Agora, quando Creso ouviu, "um grande império seria destruído", ele imaginou que iria vencer Ciro. Mas como muitos desses oráculos são, não foi o império de Ciro que foi destruído, foi o seu próprio. Então o Oráculo de Delfos era ambíguo, e então você vê o oráculo acertando de qualquer jeito; de qualquer jeito um deles ia ganhar e um deles ia perder. Acontece que Creso perdeu.
 Observe também a diferença entre cavalos e camelos. Creso era um homem de cavalos, a Ásia Menor tinha muitos cavalos. Qual é o problema com cavalos? Cavalos são mais ou menos deste tamanho ; cavalos são mais ou menos desta largura. Um cavalo é bem grande, você tem que subir em um cavalo; então você sobe nas costas de um cavalo. O que é um cavalo comparado a um camelo? Um camelo é desta altura e um camelo é desta largura; e um camelo você está alto. Então quando os cavalos de Creso saíram contra os camelos de Ciro, os cavalos surtaram. Muitas vezes pensei que era porque os camelos cheiravam mal e os cavalos, hum... Eu tive o "privilégio", não sei se foi um privilégio, estávamos no Sinai uma vez e eu consegui dormir ao lado de um camelo a noite toda e esse camelo soprou em nossa barraca. Só quero te dizer, esse é um dos piores hálitos que você vai sentir na vida; camelos nunca escovam os dentes e o hálito era simplesmente terrível. Era atrevido, era um cheiro absolutamente horrível enquanto ele respirava a noite toda. Então eles gorgolejaram, bem fundo; a noite toda ele estava gorgolejando e então respirando em nossa barraca – era como estar em uma fossa séptica com este camelo. Então camelos fedem; agora eu tenho muito respeito pelo animal do camelo, é uma fera incrível no meio do deserto, absolutamente incrível. Mas quando você coloca camelos contra cavalos, camelos têm uma certa vantagem ali. Então de qualquer forma, Ciro derrota Lídia e destrói e assume basicamente. Então agora você tem o Império Persa indo de fato do Rio Indo, através do Afeganistão, através da Pérsia no Irã, até o Iraque, eles agora tomaram a Síria e Israel; mas ele ainda não tomou o Egito. Então o que ele faz é; ele não pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo, mas ele envia seu filho, Cambises, vamos olhar para ele a seguir, para tomar o Egito. Ele envia seu filho, que não é realmente um guerreiro como ele, para o Egito; ele envia seu filho para tomar o Egito.

 **S. A Morte de Ciro [54:23-56:38]**

 Agora, falamos sobre Babilônia e Nabonido, Nabonido era o rei místico da Babilônia; ele derrotou Nabonido lá. E aqui está Lídia, Creso e o Oráculo de Delfos. As coisas que mencionamos antes; então você vê o "BBBLE" ok, do nosso acróstico; e o Egito que ele deixou para seu filho, Cambises. Veremos isso a seguir. É Babilônia, Lídia e Egito, os três reinos que ele toma. Um outro comentário sobre Ciro e isso é para homenagear o homem; Ciro era um homem muito, muito velho, ele tinha cerca de 70 anos quando estava terminando de lutar na Lídia e nessas áreas aqui em cima. Então ele foi para o norte e tomou alguns outros territórios aqui em cima. Ciro era um homem de 70 anos, agora você tem um homem de 70 anos saindo para a guerra. Esse cara é um guerreiro; ele lidera suas tropas. Ele fica em casa ou lidera suas tropas? Ele é o rei na frente de suas tropas e lidera suas tropas. Aos 70 anos de idade, ele ainda lidera suas tropas. Você se lembra de Davi, Davi não liderava suas tropas. Diz: "Na primavera do ano, época em que os reis saem para a guerra", Davi estava de volta a Jerusalém brincando com Bate-Seba. Ciro não é assim; Ciro aos 70 anos está liderando suas tropas. Agora, a propósito, homens de 70 anos devem sair para a guerra? Não, Ciro acaba sendo morto em batalha. Agora, quando ele cai, quando o rei cai, você vê algo muito importante de seus homens. Seus homens pegam seu corpo e transportam seu corpo por mil milhas; eles carregam o corpo de Ciro por mil milhas para que ele possa ser enterrado adequadamente, acredito que foi em Susa, na Pérsia. Eles levam seu corpo de volta por mil milhas. Isso mostra o respeito que esse rei, que era um líder guerreiro, tinha de seus homens; que mesmo depois de sua morte eles respeitavam tanto seu corpo que o carregariam por mil milhas para um enterro adequado? Ciro era um grande homem. O Antigo Testamento até o chama de “Meshiach”, o termo para “o ungido”. Então Ciro é uma pessoa boa e benevolente; e suas tropas o honram dessa forma.

 **T. O Reinado de Cambises [56:39-57:43]
 F. Persas Cambises, Dario
 [vídeos curtos: combinar T-AC; 56:39-73:02]**

 Agora, eu queria poder dizer isso do filho dele. Infelizmente, o filho dele tinha problemas. O filho, Cambises, é um personagem secundário; eu realmente não quero que você saiba muito sobre ele. Mas Cambises vai descer aqui para o Egito. É aqui que fica a área do delta, o delta blues, esse tipo de coisa. Esta é a terra de Gósen, onde Israel estava. Aqui está o Monte Sinai, a Península do Sinai aqui. Aqui está Memphis – onde o rei está enterrado – Elvis. E então aqui embaixo, havia alguns judeus aqui embaixo. Aqui é onde Alexandria estava. Alexandria estava aqui em cima no delta. Eles construíram Alexandria em homenagem a Alexandre mais tarde. Então Cambises vai vir aqui e tentar tomar o Egito. Como o Egito é o "celeiro" do mundo antigo, há muita comida e coisas que eles têm lá. Sempre que há fome, para onde você vai? Sempre que há fome, vimos isso em Gênesis com Abraão e com Jacó e seus filhos; sempre que há fome em Israel você vai para o Egito porque há comida lá. Este é o celeiro, o Rio Nilo. Você sempre fica bem quando tem água e comida.

 **U. Cambises, filho de Ciro [57:44-60:02]**

 Agora Cambises assume o lugar de seu pai por volta de 530-522, um período de cerca de 8 anos. Não estou realmente interessado nesse cara. Quero usar um acróstico chamado "TEASE" para lembrar um pouco de suas coisas. Ele partiu, primeiro de tudo, para tomar o Egito. O Egito tinha esse cara, Amasis, que estava no Egito na época, era faraó ou algo assim. Amasis então dá sua filha, deveria dar sua filha a Cambises. Mais ou menos como o que você viu com Salomão, lembre-se de que Salomão ganhou a filha do faraó em um período anterior. Em períodos anteriores, os egípcios não davam suas filhas a ninguém estrangeiro, mas depois, eles davam. Então ele desce aqui para o Egito e deveria pegar a filha de Amasis, mas acontece que esse rei Amasis não dá *sua* filha a Cambises, ele pega a filha do sacerdote e dá a filha do sacerdote a Cambises. Então Cambises se casa com uma mulher que nem é parente do rei; então Cambises se sente totalmente violado por Amasis por causa dessa troca. Então o que ele faz é Amasis acaba morrendo (e a propósito, quando alguém morre no Egito, o que eles fazem, eles sepultam, eles basicamente preparam o corpo e eles basicamente consertam o corpo. Cambises então pega sua espada e começa a bater no corpo morto de Amasis; bem, você não faz isso no Egito, isso é muito ruim porque eles respeitam o corpo depois e é por isso que eles fazem todas essas coisas com o embalsamamento do corpo. Então ele corta o corpo, mas ele não pode cortá-lo porque ele foi embalsamado, o que ele faz é acabar queimando o corpo de Amasis e coisas que são novamente uma violação total do rei. As pessoas veem isso como uma violação total da cultura egípcia. Então esse cara, Cambises, não tem sensibilidade para com a cultura egípcia e mutila o bezerro que é o corpo de Amasis.

 É sob Cambises que a construção do templo em Jerusalém para. É sob ele – um período curto, então não é grande coisa; mas a reconstrução do templo em Jerusalém para.

 **V. Cambises e o Touro Ápsis [60:02-61:24]**

 Agora o touro Apsis. O touro Apsis; os egípcios tinham esse deus, por assim dizer, desse touro Apsis. O touro Apsis que eles empinavam pelas ruas e todos adoravam o touro Apsis. O que Cambises faz, ele é um persa, ele não se importa com esse touro Apsis; ele olha para ele e provavelmente diz, "ei, tem uns bons bifes aí." E ele mata o touro Apsis, ele pega uma espada e esfaqueia o touro Apsis. Novamente violando totalmente a cultura egípcia, ele esfaqueia o touro Apsis, seu deus. É realmente uma jogada ruim da parte dele. A ironia é que quando Cambises está montando em seu cavalo ele se esfaqueia e morre da facada. Agora, algumas pessoas acham que Cambises cometeu suicídio; isso é possível, ele não era o tipo de homem que ocupou o lugar de seu pai. Ciro era um grande homem, ele não era; então algumas pessoas acham que ele cometeu suicídio. Outras pessoas dizem que ele se esfaqueou e, na verdade, morreu por causa disso. É meio irônico, as pessoas notaram, que ele se esfaqueou e morreu, mas ele também esfaqueou o touro Apsis. Então, há uma espécie de carma ali; onde ele fez a coisa ruim e a coisa ruim volta para sua cabeça. Então Cambises, tudo o que posso dizer é que Cambises tinha problemas reais; ele nunca ocupou o lugar de seu pai, mas ele assumiu o Egito e há todos os tipos de conflitos lá.

 **W. Cambises e Etiópia [61:25-62:05]**

 Ele tenta ir para a Etiópia e para um lugar chamado Siwa, no deserto, e na verdade perde seus homens em uma tempestade de poeira no deserto. As tempestades de poeira lá são basicamente uma enorme tempestade de poeira que cobre seus homens e ele perdeu uma grande parte de seu exército enquanto ele estava examinando no deserto essa coisa de que ele seria um deus ou algo assim. Ele vai para o oeste do Rio Nilo e perde suas tropas no deserto; o que também não é uma jogada muito inteligente. Então, o que estou basicamente dizendo é que Cambises não era muito inteligente; ele violou a cultura e acabou se esfaqueando e morrendo. Então esse é Cambises, não é grande coisa.

 **X. O Reinado de Dario — o organizador do Império Persa [62:06-65:56]**

 O próximo cara é um grande negócio. Ciro foi o fundador do Império Persa, Ciro, o Grande; um grande e benevolente homem que assumiu muitos reinos. Agora Dario será de 522 a 486. Dario é o organizador do Império Persa. Dario é o organizador, assim como Ciro foi o fundador do Império Persa. O enorme Império Persa, todo o caminho até a Grécia, Dario foi seu organizador. O que ele vai fazer são várias coisas. Primeiro de tudo, Dario vai fazer a Inscrição de Behistun. O que é a Inscrição de Behistun? Se você for a Londres, um dos lugares mais importantes, e como um estudante do Gordon College você tem que ir lá porque quando você voltar de Londres, haverá uma pergunta que eu vou te fazer: você foi - se divertiu em Londres - não... você foi ao Museu Britânico? O Museu Britânico é incrível. Quando você entra no Museu Britânico, você entra, e você vê esta pedra e eles deixam você andar até esta pedra. E esta pedra é chamada--e se eu disser a você, Pedra de Roseta, o que a maioria de vocês pensa? Sim, a maioria de vocês pensa, "Pedra de Roseta, o programa de computador que ensina todos os idiomas que você quer." Você compra o software e ele é chamado de Pedra de Roseta. Não, em Londres, no Museu Britânico eles realmente têm a Pedra de Roseta lá. Agora, o que é a Pedra de Roseta? Ela tem três idiomas nela. E basicamente através da Pedra de Roseta porque havia três idiomas eles foram capazes de decodificar hieróglifos egípcios porque a Pedra de Roseta permitiu que eles lessem hieróglifos egípcios. Então a Pedra de Roseta é incrivelmente importante por causa desta conexão.

 A inscrição de Behistun também é importante. O que é a inscrição de Behistun? Dario, quando assumiu, algumas pessoas acham que ele não tinha muita certeza, em outras palavras, ele não estava na linha de Ciro, então ele tem que fazer um trabalho de RP para as pessoas. Então o que [Dário] faz essencialmente é raspar parte de uma montanha e ele coloca lá em cima, "Eu sou o grande Dario e eu sou essa grande pessoa." Nós contamos todas essas coisas de RP sobre o quão grande ele é, mas quando ele faz isso, ele faz isso em três idiomas. E o terceiro idioma que ele usa, eu acredito, é acadiano; então basicamente vem um cara, um inglês. Ele encontra essas inscrições que estão lá há milhares de anos, em cima, eu acho que o cara fez isso em 1800 ou no final de 1800 e então o que esse cara, (eu acho que foi Robinson, eu não tenho certeza do explorador real que fez isso.) Esse explorador basicamente pegou uma escada, essa escada tinha mais de cem pés de altura e esse cara sobe uma escada que tem cem pés de altura, a saliência íngreme na qual ele colocou a escada tinha apenas 18 polegadas; então ele coloca essa escada, e esse cara sobe essa montanha, ele registra, à mão, todos os escritos em um, todos os escritos no próximo e todos os escritos no terceiro. O terceiro era acadiano, ou babilônico. Foi através dessa inscrição de Behistun que aprendemos a ler acadiano ou babilônico, o antigo babilônico. Então Dario registra essa inscrição de Behistun na encosta de uma montanha, o que é absolutamente incrível. Agora você não verá a inscrição de Behistun no Museu Britânico. O Museu Britânico roubou tudo o que pôde roubar do mundo antigo, mas não conseguiu a montanha. Então, até hoje, o Behistun está no Irã. Mas foi registrado e coisas assim, mas as pessoas dizem que ele era visto como um usurpador e foi por isso que ele fez esse anúncio ou outdoor no estilo montanha, basicamente um outdoor na lateral da montanha. Então, Darius, isso foi muito útil para nós hoje em dia.

 **Y. Darius Organizando o Império: Sátrapas [65:57-67:08]**

 Ele também era benevolente. Dario era benevolente. E então, na verdade, o rei no Egito, o cara que lidera o touro Ápsis no Egito, Dario realmente paga ao cara, tipo cem talentos de ouro, ou o que quer que seja. Então ele paga a esse cara algum dinheiro e então ele honra a cultura egípcia. Então, basicamente, ele é firme, mas é benevolente; é uma boa combinação se você é pai ou mãe e consegue fazer isso. Eu nunca consegui fazer isso.

 O que ele fez? Esse cara é basicamente o organizador do Império Persa. O Império Persa vai até a Índia e até a Grécia. É enorme; desce até o Egito e sobe até a Turquia, até a Babilônia, Afeganistão, Irã, até o Egito. O que Dario faz é organizá-lo em províncias. Ele as chama de satrapias, satrapias. E basicamente faz com que cada pessoa governe essas províncias. E então ele divide o império nessas províncias. Movimento brilhante. Então, controlando esses certos indivíduos governando essas províncias, ele pode controlar todo o império, esse tipo de coisa. Este é um movimento muito bom. Esse cara é o organizador.

 **Z. Dario e as ruas do Império Persa [67:09-69:59]**

 Ele também construiu um sistema de ruas. Uma das coisas pelas quais ele é famoso é que ele construiu um sistema de ruas. Sempre que você tem um império, você precisa de comunicação de várias partes do império; e então basicamente ele construiu esse sistema de ruas, por todo o império ele constrói estradas. Você precisa de estradas para comunicação. Então o que acontece é que uma vez que você tem essa rede de estradas construída por todo o seu império, você pode controlar o império melhor. Você pode enviar suas tropas para as estradas e coisas. Então esse sistema de ruas que ele construiu, e então ele enviaria mensageiros que levariam mensagens por essas estradas que foram construídas. Eu deveria ler para você o que Heródoto era um historiador grego. O historiador grego, Heródoto comenta sobre o sistema de ruas de Dario e o que estava acontecendo com esses correios e coisas assim e ele diz isso. Isso é o que Horácio diz sobre Dario, veja se você já ouviu isso antes, "estes, nem neve, nem chuva, nem calor, nem escuridão da noite impedem que cada um cumpra sua tarefa designada com a máxima velocidade." “Nem neve, nem chuva, nem calor, nem escuridão impedem...” esta declaração, dita sobre Darius e seu sistema de ruas, é sobre o correio de Nova York e é isso que nosso correio “nem chuva, nem neve, nem granizo, nem granizo,” impede nosso sistema postal de passar; a menos que seja no sábado, é claro. Mas de qualquer forma, esta citação de Heródoto é sobre nosso sistema postal e vem de Darius, aquele que organizou o sistema rodoviário. Bem, Darius era realmente uma pessoa bastante impressionante com este sistema de ruas.

 **AA. Dario e o Canal de Suez [69:00-69:35 ]**

 Darius também tentou construir o Canal de Suez. Ele foi até o Egito e viu que eles precisavam desse transporte de barcos; se você não tem o Canal de Suez, você tem que dar a volta na África. Não tenho certeza se ele entendeu o que "dar a volta na África" significava, mas ele basicamente começou a cavar e tentou construir o Canal de Suez. Ele não tinha o equipamento, e você sabe, você tem toda a areia e coisas assim, para fazer isso, mas ele teve a ideia e começou a realmente implementar o Canal de Suez. Isso mostrou grande previsão, de algo que aconteceria muitos séculos e milênios depois, quando as pessoas construíssem o Canal de Suez, ele realmente teve a ideia e tentou implementá-la.

 **AB. Dario e a Grécia [69:36-70:09]**

 Agora, ele tem que se enredar com a Grécia; ele tem o Egito, ele tem a Turquia, ele tem a Mesopotâmia. Ele tem que lidar com a Grécia. O problema é que ele envia suas tropas para a Grécia e acontece que, no mar, ele envia seus homens para a Grécia, ele perdeu 20 mil homens no mar. O oceano é incrível, se você já esteve no oceano, e basicamente 20 mil de seus homens perecem no mar. Então ele tenta tomar a Grécia, mas não consegue. Dario é um grande homem, mas a Grécia ainda é um osso duro de roer.

 **AC. Sob Dario, os judeus terminam a construção em 515 a.C. [70:10-73:02]**

 No entanto, embora ele não tome a Grécia, ele termina a construção do segundo templo. Então, sob Dario, o segundo templo em Jerusalém é concluído por volta de 515 a.C. Então, o primeiro templo sob Salomão, Salomão por volta de, oh, eu não sei, logo depois de 1000 a.C. até cerca de 931 por aí. Então você tem quatrocentos ou quinhentos anos do primeiro templo, o templo de Salomão. Os babilônios destroem o primeiro templo (586 a.C.) e o segundo templo é concluído sob Dario em 515. O segundo templo, o povo judeu na verdade data esses períodos no que eles chamam de "Período do Primeiro Templo" e "Período do Segundo Templo". O segundo templo vai de 515 a.C. até Jesus. Jesus entrará no segundo Templo. A propósito, Jesus usará essas imagens do templo para falar? Ele dirá o quê? “Destruam este templo e em três dias eu o levantarei”, João capítulo 2. As pessoas ficam um pouco irritadas com isso e dizem: “O que você quer dizer com reconstruir este templo?” Herodes levou 46 anos para construir este templo. Agora, o que Herodes tem a ver com isso?

 O segundo templo era provavelmente bem pequeno, e Esdras e Neemias quando falam sobre o segundo templo estar terminado os velhos realmente choraram, porque eles disseram que o segundo templo não era nada comparado ao primeiro templo. Então os velhos choraram e os jovens estavam dizendo "sim, nós terminamos". Mas os velhos que tinham visto o primeiro Templo dizem que este não é nada comparado ao antigo. Então basicamente é pequeno. Herodes então, Herodes reconstrói esta plataforma enorme e nós podemos ir vê-la, se você pegar o programa "Get Lost in Jerusalem" eu posso mostrar onde exatamente está o vinco na parede onde Herodes expandiu a plataforma no Monte do Templo e construiu, depois de 46 anos --Herodes foi um construtor incrível, construiu este segundo templo. Ele pegou o que Zorobabel e Josué construíram e basicamente o tornou uma coisa enorme.

 Jesus entraria no templo de Herodes, o segundo templo. Agora, depois que Jesus morre, o segundo templo será destruído por volta de 70 d.C. Então, em 70 d.C. os romanos entrariam e destruiriam o templo e derrubariam todas as pedras, como Jesus previu no Discurso do Monte das Oliveiras. Algumas dessas pedras que foram derrubadas foram encontradas agora por arqueólogos. Algumas das pedras que foram derrubadas do Monte do Templo foram realmente encontradas. Foi em 70 d.C. que os romanos o destruíram totalmente novamente. Então você tem o Período do Segundo Templo, de cerca de 515 a.C. a cerca de 70 d.C., após a época de Cristo. Cerca de 40 anos após a morte de Cristo, o Templo é destruído. Então, o segundo templo foi concluído sob Dario. Dario foi o organizador do Império Persa e ele fez um bom trabalho com isso.

 **AD. Xerxes: Babilônia, Ester e Grécia (BEG--300) [73:02-74:48]
 G: Persas: Xerxes, Artaxerxes, Fim do Império Persa
 [ vídeos curtos: combinar: AD-End; 73:02-81:45]**

 Quem é o próximo rei persa Xerxes? Xerxes começa em cerca de 486 e vai até cerca de 465, ele tem cerca de 20-21 anos lá. E o acróstico que eu uso para ele é "BEG-300". Basicamente, ele é filho de Dario e foi preparado para o trabalho. Babilônia se rebela; então a primeira coisa que ele faz é que Babilônia se rebela aqui. O que Xerxes faz? Ele pega a estátua de Bel Marduk do deus deles e a derrete. Ele pega a estátua de ouro de Bel Marduk e a derrete. Novamente, você vê como isso realmente viola essas pessoas? Este é o deus principal deles, e ele a derrete. Isso meio que mostra que ele está na sua cara, ele não os respeita, e ele a derruba. O que eu quero dizer é: "Xerxes é um idiota", é assim que eu o faço. Ele é um tipo de pessoa idiota. Acontece que ele é o marido de Ester. O livro de Ester, este é o cara com Ester. Você se lembra que Xerxes fez sua esposa, Vasti, sair, dizem os rumores que o Dr. Philips e outros acham, que Vasti, a rainha, foi mandada para uma festa sem nada além de uma coroa na cabeça; e Vasti diz: "Eu não vou sair assim." E então Xerxes diz: "Bem, então você não vai ser minha rainha." Então ele procura no império e encontra Ester e Ester se torna sua rainha. E você tem o livro de Ester acontecendo. Xerxes era o marido de Ester. Ele era um "idiota" - mas ele poupou os judeus depois que Hamã tentou matá-los. Xerxes realmente dá um decreto para poupar os judeus registrados no livro de Ester. E então, "para um tempo como este", como Ester acontece, e esse é o marido de Ester.

 **AE. Xerxes na Grécia [74:49-76:21]**

 Ele vai para a Grécia; Xerxes realmente chega à Grécia. Ele vai para Atenas, e ele vai incendiar Atenas; ele vai queimar o lugar. Ele não é forte o suficiente para realmente manter o território, então ele basicamente apenas o queima e então ele vai recuar. Ele realmente perde sua batalha em Salamina e coisas assim. Então Xerxes chega à Grécia, mas ele tem alguns problemas para chegar lá. Quando ele chega lá, ele a queima. Na batalha de Salamina em 480 a.C., os gregos venceram e os persas recuaram. Na batalha das Termópilas, temos 300 espartanos segurando milhares e milhares de persas; eles estavam nesta passagem muito estreita, e esses 300 espartanos resistiram e enfrentaram os milhares de Xerxes. Isso só mostra a grande guerreira dos espartanos. Os 300 deram então desaceleraram os persas e deram aos gregos tempo para reunir suas forças para se opor a Xerxes. E então, “300” é um filme, não estou dizendo que recomendo, meu filho me forçou a ir ver, mas o filme “300” na verdade narra essa batalha. Há algumas partes boas e algumas partes ruins naquele filme, eu deveria apenas dizer a vocês logo de cara.

 Então este é Xerxes; Xerxes ataca a Grécia, incendeia a Grécia, luta com a Grécia. E Xerxes é o marido de Ester.

 **AF. O Reinado de Artaxerxes [76:22-77:47]**

 Agora Artaxerxes está na época de Esdras e Neemias. Neemias é o copeiro de Artaxerxes. Na Bíblia, quando você lê a história de Neemias, Neemias é um livro maravilhoso sobre liderança e se você estiver interessado em princípios de liderança, há um cara chamado Jack Murray que, se você for ao meu site, ele tem cinco palestras sobre liderança do livro de Neemias. É um ótimo livro sobre liderança; Neemias era um líder e copeiro do rei Artaxerxes. E Neemias é o construtor de muros; quando Neemias for a Jerusalém agora, ele vai reconstruir os muros de Jerusalém e fazer isso à noite e algumas coisas muito legais lá. Neemias é o construtor de muros em Jerusalém. Agora Jerusalém tem um templo, concluído sob Dario, mas precisa de um muro para protegê-lo, e Neemias vai construir os muros de Jerusalém sob Artaxerxes. Então Neemias é o construtor de muros.

 O Egito se revolta nessa época. E ele vai acabar com isso. E isso ajuda com os gregos. O que você vê são os gregos no oeste e o Egito se unindo e empurrando de volta o Império Persa. Então você percebe, regionalmente, como o povo do oeste empurra o povo do leste e o povo do leste empurra o povo do oeste. Então há algum tipo de geografia por trás disso também. Ezra retorna como um escriba e sacerdote e então você tem esse tipo de coisa acontecendo.

 **AG. A Desintegração do Império Persa [77:48-81:45]**

 Então, depois de Artaxerxes, eu quero dizer, basicamente o Império Persa vai se desconstruir e basicamente se desintegrar. Então esses últimos caras são totalmente sem importância. Mas Dario II, o que ele faz é armar essas Guerras do Peloponeso. O que são as Guerras do Peloponeso? Você se lembra quando eu mostrei uma foto da Grécia, e Atenas estava ao norte na Acaia e Esparta estava ao sul no Peloponeso. O que acontece é que Esparta luta com Atenas e Atenas luta com Esparta. E então esses dois — bem, eles são ambos gregos, lutando contra si mesmos. É como a Guerra Civil Americana com o Norte contra o Sul. E então Esparta fica no sul. Os espartanos são guerreiros, os atenienses são mais do tipo filósofo, mas eles também têm seus guerreiros. E eles vão e voltam. Agora, quando os espartanos começarem a vencer, quem os persas apoiarão? Quando os espartanos começarem a vencer, os persas apoiarão Atenas e Atenas surgirá; quando Atenas começar a derrotar Esparta, os persas apoiarão Esparta. Então o que os persas fizeram foi mantê-los em guerra. Eles apoiariam o perdedor, então quem quer que fosse o perdedor viria e continuaria lutando entre si e matando uns aos outros. Parece um pouco com a política americana de certa forma, nós sempre apoiamos o perdedor e as pessoas continuam lutando. Então a Pérsia propositalmente manteve os gregos lutando. A propósito, se você os mantém lutando contra si mesmos, eles não podem lutar contra você. Há alguma estratégia aí. Mas as Guerras do Peloponeso acontecem durante esse período e os persas estão apoiando as batalhas entre Atenas e Esparta nessa época, isso é por volta de 400 a.C. Essa é a época em que o Antigo Testamento, Malaquias, está terminando.

 Aqui está um livro maravilhoso chamado Anábase de Xenofonte. Anábase foi escrito por Xenofonte; ele era um historiador grego e basicamente conta a história de 10 mil, 11 mil desses mercenários gregos que se alugam. Na verdade, os gregos eram mercenários; eles se alugavam para os persas para lutar em uma das batalhas. Havia uma luta pelo poder no Império Persa e então ele contratou esses 10 mil gregos porque esses gregos eram conhecidos por serem grandes guerreiros. Esses guerreiros gregos vêm e lutam por esse cara, acho que o nome dele era Ciro, o III ou IV ou o que quer que seja, e eles lutam por esse cara, mas então o cara acaba sendo morto. Agora você tem todos esses 10 mil gregos no meio da Mesopotâmia perto da Babilônia. Bem, o que os gregos querem fazer - os gregos querem ir para casa. O que a história de Xenofonte é, conta os contos heróicos de, esta é aparentemente uma das grandes histórias do mundo antigo, esses 10 mil soldados gregos enquanto lutam para voltar para casa voltando da Mesopotâmia e sendo mercenários dos persas de volta para a Grécia. E a Anábase de Xenofonte conta a história deles de como eles voltaram para a Grécia e coisas assim. Este é um tipo de conto heróico e um dos grandes contos heróicos que saíram dos gregos e com os persas nesse aspecto.

 Dario III é o fim do Império Persa. Em grande parte, esse cara Dario III vai acabar batendo cabeça com Alexandre, o Grande. Alexandre, o Grande ou "Alexandre, a Uva", como eu o chamo; Alexandre, o Grande, lutará com Dario III e o derrotará e o derrotará. Então é quando Alexandre, dissemos antes que a data de Alexandre era o quê? - metade de 666; a data de Alexandre é 333 a.C. Alexandre assume. Os persas vão em grande parte de cerca de 500 até cerca de 300; você tem cerca de 200 anos de governo persa, e então em 333 Alexandre vai passar e ele vai conquistar todo o Império Persa e retribuir por toda a agitação que eles fizeram na Grécia por anos. Alexandre vai meio que colocar isso de volta na cara deles.

 Transcrito por Alexis Hahn e Ashley Holm
 Editado por Ben Bowden
 Edição bruta por Ted Hildebrandt